

RESUMO - EIXO 6 – EDUCAÇÃO INCLUSIVA E DIVERSIDADE

O DUA COMO PERSPECTIVA PARA PRÁTICAS EDUCATIVAS INCLUSIVAS EM MATEMÁTICA PARA O 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Talita Manuela Rafaela De Almeida Silva (talmanuela@gmail.com)

Suelene Regina Donola Mendonca (Profa.suelene@gmail.com)

Considerando que o DUA tem como proposta a criação de estratégias para que todos possam ter acesso à uma aprendizagem sem barreiras, vislumbra-se a possibilidade da utilização dessa abordagem na elaboração de planos de aula de Matemática com o objetivo de contribuir para práticas mais inclusivas aos alunos do 6º ano dos Anos Finais do Ensino Fundamental. A referência do DUA encoraja a criação de abordagens flexíveis desde o início, oferecendo opções personalizáveis que permitem que todos os estudantes progridam a partir de onde eles se encontram, e não de onde supomos que eles estejam. Heredero (2000) aponta que há três princípios fundamentais baseados na investigação das neurociências que norteiam o DUA: Princípio I: Proporcionar modos múltiplos de apresentação, Princípio II: Proporcionar modos múltiplos de ação e expressão e Princípio III: Proporcionar modos múltiplos de implicação, engajamento e envolvimento. Com a proposta desta abordagem pretende-se perceber os efeitos na prática inclusiva de professores nas aulas de matemática a partir da utilização dos planos de aula na perspectiva do DUA verificando se

tais planos minimizaram as barreiras de acesso ao currículo favorecendo a aprendizagem de todos os estudantes de um 6º ano do Ensino Fundamental. Na elaboração dos planos de aula, a utilização dos princípios do DUA se inicia com o direcionamento ao conteúdo. Após selecionado pelo professor, o Princípio I é aplicado, que consiste em apresentar o conteúdo de diferentes maneiras, por meio de múltiplas formas de representação. Ao se questionar “como?”, há o apontamento para a aprendizagem, que conduz o professor a aplicar o Princípio II, as múltiplas formas de ação e expressão. Isso possibilita que o aluno expresse de diferentes formas durante as atividades como se apropria do tema. Por fim, ao se questionar “porquê?” e “para que?”, que trata da participação, será aplicado o Princípio III, as múltiplas formas de engajamento. O professor deve utilizar estratégias para incentivar, despertar o interesse e o envolvimento de todos os estudantes. Sob essa ótica, como proposto em Heredero; Prais; Vitaliano (2022) os princípios e as estratégias norteadoras do DUA permitem ao educador definir seus objetivos, desenvolver recursos pedagógicos e formas de avaliar que se adaptam a todos os estudantes, independentemente de possuírem ou não alguma deficiência. Quanto aos resultados esperados, os relatos dos professores participantes podem apontar diversos aspectos relevantes que apontem as contribuições da aplicação dos planos de aula de Matemática na perspectiva do DUA. Pode-se incluir nestes aspectos o apontamento de sugestões para a definição de objetivos claros e específicos para cada objeto de conhecimento proposto no Organizador Curricular de Matemática da rede municipal de ensino para o 6º ano que será utilizado na elaboração do plano de aula englobando os três princípios do DUA, as diversas formas de apresentar o conteúdo, a seleção de materiais didáticos adequados para uma possibilidade dos estudantes expressarem o que sabem e aprendem em relação ao que está sendo proposto em cada aula e a avaliação constante do processo de ensino-aprendizagem de forma que promova a participação e engajamento de todos estudantes.